



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
CNPq



“A FALA DO PRESIDENTE LULA: UMA ANÁLISE SOCIOLINGÜÍSTICA DAS
ESTRATÉGIAS DE ESTILIZAÇÃO NO DOCUMENTÁRIO ‘ENTREATOS’ DE JOÃO
MOREIRA SALLES”

Lucas Gurgel (lucasgurgel2003@hotmail.com)

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Anna Christina Bentes da Silva

Palavras-chave: estilo – design de audiência – tópico discursivo



Objetivos:

- Descrever as estratégias de estilização da fala do ex-presidente Lula no documentário “Entreatos – Lula a 30 Dias do Poder”, de João Moreira Salles
- Analisar a mudança de papéis sociais que Lula performatiza nos ambientes formais e nos informais;
- Analisar as mudanças de tópico (Jubran *et al.*, 1992) presentes na fala de Lula, considerando as mudanças de tópico/contexto registrados no documentário

O que é estilo?

- Segundo Bell (2001), o estilo é individual, mas determinado pelo contexto social, que por sua vez é multidimensional. Para Coupland (2001), o estilo é um plano de variação linear dentro da fala de uma pessoa; na Sociolinguística, o estilo tem que abranger toda a área da produção de significados sociais que passa pela disposição e recontextualização dos recursos linguísticos

Hipótese inicial:

- A modificação da fala de Lula se dá em função de seus ouvintes, inclusive nos mesmos ambientes, fenômeno este caracterizado por Bell (2001) como *design de audiência*.

Primeiros resultados:

- O estilo de fala de Lula pode ser observado não apenas porque mudam os participantes da interação, mas também porque diferentes tópicos emergem nas diferentes interações.
- Sendo assim, nossa hipótese se confirma. No entanto, é possível verificar que o de design de audiência encontra-se conjugado com a emergência de tópicos discursivos pertinentes para cada audiência.
- A mudança de estilo operada na fala de Lula pode ser observada principalmente em relação ao léxico. No entanto, este aspecto necessita ser melhor investigado.

Bibliografia:

BELL, A. Back in style: reworking audience design. In: Penelope Eckert e John Rickford (eds.) Style and sociolinguistic variation. Cambridge: Cambridge University Press., 2001, Pp. 139-169.

COUPLAND, N. Language, situation and the relational self: theorizing dialect-style in sociolinguistics. In: Penelope Eckert e John Rickford (eds.) Style and sociolinguistic variation. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, Pp. 185-210.

JUBRAN, C. C. et alli. Organização tópica da conversação. In: ILARI, R.(org). Gramática do português falado. Níveis de análise linguística. v. 2 : Níveis de análise linguística. Campinas: Ed. da Unicamp/Fapesp, p.359-439, 1992.